

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 23/09/2016

- [VI Simpósio Internacional do Desenvolvimento da Primeira Infância](#)
- [Vara da Infância e Juventude de Petrolina realiza audiência para combater evasão escolar](#)
- [Dois em cada dez médicos desconhecem os perigos do álcool na gravidez](#)
- [Organizações querem criar padrão para livro didático inclusivo](#)
- [Edição 2016 do Parlamento Jovem Brasileiro começa nesta segunda](#)
- [Casais homoafetivos são o equivalente a 10% dos que adotam em Natal](#)
- [Criança de 3 anos sobrevive três dias sozinha na Sibéria](#)
- [Adolescente é queimada com garfo quente após ter que 'confessar' traição](#)
- [Estudante pernambucano é um dos brasileiros escalados para Olimpíada de Física](#)
- [Menino de seis anos pede que Obama o ajude a adotar uma criança síria](#)
- [Proteção à infância é abordada em conferência na ONU](#)
- [Pernambuco recebe o VI Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância](#)
- [Projeto “Condutor do Amanhã” será lançado para atender crianças de escolas públicas](#)

Assunto: VI Simpósio Internacional do Desenvolvimento da Primeira Infância

Fonte: <http://simposio.ncpi.org.br/Paginas/default.aspx>

Data: 23/09/2016



PRIMEIRA INFÂNCIA: PRIORIDADE ABSOLUTA

Desde a criação do NCPI, foram realizadas 5 edições do Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, sempre abordando temas ou estratégias de aplicação da ciência para a influência nas práticas e políticas públicas para crianças pequenas. Os eventos tiveram a característica de apresentar conceitos e experiências práticas em diversas

realidades nacionais e internacionais no contexto de promoção do desenvolvimento da primeira infância (dos 0 aos 6 anos), contexto esse que vem ganhando cada vez mais espaço na agenda política brasileira.

Para a sexta edição, a proposta é debater como efetivar a prioridade absoluta da primeira infância na formulação e implementação de políticas públicas, programas e ações da sociedade.

Pela primeira vez em sua história, o Simpósio será realizado fora da cidade de São Paulo. Essa decisão foi tomada pelo NCPI considerando as inequidades sócio-econômicas entre as regiões brasileiras e a necessidade de ampliar o acesso ao conhecimento sobre o desenvolvimento da primeira infância para outras regiões do país. Assim, o Simpósio acontecerá em Recife, no estado de Pernambuco, com a expectativa de grande público da região Nordeste.

A opção pelo tema “**Primeira Infância: Prioridade Absoluta**” se dá no ano da sanção da Lei 13.257/2016, conhecida como Marco Legal da Primeira Infância, e tem como objetivo trazer para discussão os desafios para sua implementação.

Um comitê de especialistas da região colaborou para a definição dos conteúdos a serem abordados. Participaram desse comitê consultivo representantes do Ceará (IFAN, IPREDE e UFC), Bahia (AVANTE e UFBA) e Pernambuco (Mãe Coruja Pernambucana), além do Unicef.

Dia 1 (07/11)

08:30 – 09:00 Credenciamento

09:00 – 09:20 Abertura

09:20 – 09:40 Primeira Infância: Panorama Nacional

Palestrante: Osmar Terra - Ministério do Desenvolvimento Social

09:40 – 10:40 Primeira Infância: Panorama Internacional**Palestrante:** Gary Darmstadt (Universidade de Stanford)

Moderador: Eduardo Queiroz (Fundação Maria Cecília)

10:40 – 11:00 Coffee Break

11:00 – 12:30 Desenvolvimento da primeira infância na diversidade e em contextos de vulnerabilidade

Palestrantes: Marcia Castro (Universidade de Harvard) e outros a confirmar.

Moderador: Euripedes Constantino (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

12:30 – 14:00 Almoço

14:00 – 15:30 Qualidade como um direito

Palestrantes: Carla Peterson (Universidade Estadual de Iowa, Estados Unidos da América), María Adelaide López (aeioTU, Colômbia)

Moderador: Lino de Macedo (Hospital Infantil Sabará/ Instituto PENSI)

15:30 – 16:00 Coffee Break

16:00 – 17:30 Formação dos profissionais da Primeira Infância

Palestrantes: Anna Chiesa (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo),
Patricia Albieri Almeida (Fundação Carlos Chagas),
Sara Araújo Araújo (Instituto Politécnico do Porto, Portugal)

Moderadora: a confirmar.

**17:30 – 18:30 Lançamento da Sistematização do Programa Mãe Coruja
Pernambucana**

Palestrante: Ricardo Paes de Barros (Insper),
Tânia Bacelar (Universidade Federal do Pernambuco)

Moderador: a confirmar.

Dia 2 (08/11)

09:00 – 10:30 Advocacy para a Primeira Infância

Palestrantes: Daniel Cara (Campanha Nacional da Educação),
Isabella Henriques (Instituto Alana)
Leandro Machado (Cause)

Moderadora: Roberta Rivellino (Fundação Maria Cecília)

**10:30 – 11:30 Desafios para o estabelecimento de Políticas de Estado para a Primeira Infância
no Brasil**

Palestrantes: Ariela Luna (Atipay, Peru),
Úrsula Peres (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo)

Moderador: Eduardo Marino (Fundação Maria Cecília)

11:30 – 11:45 Considerações finais

Eduardo Queiroz (Fundação Maria Cecília)

11:45 - 13:00 Brunch e Lançamento de dois estudos produzidos pelo NCPI:

*Funções Executivas e Desenvolvimento na Primeira Infância: Habilidades Necessárias para
Autonomia*

Importância dos Vínculos Familiares na Primeira Infância

Palestrantes: Joana Costa (Ipea) e
Beatriz Abuchaim (Fundação Carlos Chagas).

Assunto: Vara da Infância e Juventude de Petrolina realiza audiência para combater evasão escolar

Fonte: Tribunal de Justiça de PE

Data: 23/09/2016



Nesta sexta-feira (23), a Vara da Infância e Juventude de Petrolina promove audiência pública concentrada com a participação de alunos de escolas estaduais e municipais de Petrolina. Foram convocados 200 alunos de 28 escolas da rede pública, os quais devem comparecer ao ato, acompanhados de seus responsáveis. O evento ocorrerá às 9h no salão do júri do Fórum Manoel Francisco de Souza Filho.

A audiência será composta por um ciclo de palestra para a conscientização dos responsáveis sobre a importância da participação do jovem no ambiente escolar. Os pais e os estudantes assinarão ata de audiência, comprometendo-se a regularizar a situação. Os casos reincidentes serão encaminhados para o promotor de Justiça para as medidas cabíveis.

Para o juiz da Vara Regional da Infância e Juventude, Marcos Franco Bacelar, o evento tem a intenção de diminuir os índices de evasão escolar, orientando pais e alunos sobre a importância da continuidade dos estudos. "A audiência concentrada serve para fortalecer o laço entre justiça, escola e família. Com essa atuação conjunta, pode-se melhorar a qualidade do ensino na cidade", explica o juiz.

Os alunos convocados para a audiência concentradas são cadastrados em processos administrativos individualizados. A equipe da Vara da Infância faz acompanhamento da escola e dos menores que foram convocados a fim de verificar a evolução do quadro no ambiente escolar.

Assunto: Dois em cada dez médicos desconhecem os perigos do álcool na gravidez

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 23/09/2016



De acordo com o presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo, a ingestão de álcool na gravidez pode levar à Síndrome Alcoólica Fetal, responsável por má formação do feto, com efeitos a longo prazo Ana Nascimento/MDS/Portal Brasil

Pesquisa realizada pela Sociedade de Pediatria de São Paulo aponta que 22,7% dos médicos que acompanham o pré-natal de mulheres grávidas desconhecem os perigos da ingestão de álcool nesse período.

Esses médicos disseram recomendar até uma dose de vinho às suas pacientes.

Cláudio Barsanti, presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo, esclarece que não há níveis seguros para o consumo. “Qualquer dose de álcool, em qualquer fase da gestação, é extremamente prejudicial, pode levar a alterações que não tem mais cura”, disse.

Para o estudo, foram ouvidos 1.115 médicos pré-natalistas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Segundo o estudo, 44,8% das pacientes sequer informam ao médico se consomem ou não bebidas alcoólicas.

De acordo com Cláudio, a ingestão de álcool na gravidez pode levar à Síndrome Alcoólica Fetal, responsável por má formação do feto, com efeitos a longo prazo. “O vinho em pequenas doses teria um efeito protetor cardiovascular, essa informação está certa. Só que não precisa consumir o vinho durante a gestação. Na balança do custo-benefício, melhor não utilizar álcool durante a gestação”, disse.

A médica pediatra neonatologista Conceição Aparecida de Matos Segre explica que, quando a mulher ingere a bebida, o álcool cai diretamente na corrente circulatória do feto e se acumula no líquido amniótico. “Fica com um verdadeiro reservatório de álcool, que o bebê fica ingerindo, e que demora muito mais para eliminar”, disse.

O bebê tem o sistema nervoso central afetado e a mulher pode até sofrer aborto. Quando nascem, os bebês podem apresentar má formação no rosto e desenvolver problemas à medida que crescem, como retardo mental, dificuldades de aprendizagem, hiperatividade e problemas motores.

Como médica, Aparecida já presenciou muitos pacientes com a síndrome. “O primeiro caso que eu vi na minha vida, em 1978, eu nem sabia o que era a síndrome. Nasceu o bebezinho com um rostinho meio diferente. A equipe achou esquisito, era um bebê muito irritado, chorava muito, tinha tremores. Fomos estudar e descobrimos que, em 1973, nos Estados Unidos, dois autores caracterizaram essa síndrome”, conta.

Assunto: Organizações querem criar padrão para livro didático inclusivo

Fonte: Promenino

Data: 23/09/2016

Promenino

Mesmo com avanços, nos últimos anos, em relação à concretização de uma educação inclusiva, existem ainda diversas barreiras que precisam ser vencidas. Uma delas é a garantia de que os livros didáticos distribuídos nas escolas sejam acessados por qualquer criança, ou seja, é preciso pensar em um desenho universal para essas obras.



Em 2015, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) decidiu reunir especialistas de seis países para pensar parâmetros e um protocolo guia para servir como referência para os países desenvolverem livros didáticos inclusivos. No Brasil, um grupo de organizações foi convocado a fazer parte da iniciativa que em breve apresentará os primeiros resultados.

O primeiro passo desse grupo foi fazer um diagnóstico da situação atual. No Brasil, os professores de salas de recursos de escolas públicas do Rio de Janeiro participaram e aplicaram uma pesquisa com os estudantes para identificar as demandas e alguns conceitos-chaves que serviram como base para o desenvolvimento do protocolo e do primeiro livro.

Uma das primeiras conclusões da pesquisa é que os recursos que foram pensados para crianças com algum tipo de deficiência se provaram muito úteis para os demais estudantes.

“Descobrimos que diversos recursos que já são utilizados para garantir a inclusão são extremamente úteis para os estudantes que não têm deficiência”, afirmou a coordenadora-geral do Movimento do Movimento de Ação e Inovação Social (MAIS) e do Movimento Down, Maria Antonia Goulart.

Outra constatação importante é que a tecnologia tem que ser aliada de primeira ordem para que esse direito seja efetivado. Isso porque parte dos recursos são de difícil adaptação para livros impressos. Um dos exemplos é a áudio descrição das imagens para os cegos, ou alguns recursos de acessibilidade de aumento da letra para facilitar a leitura.

Saiba + 5 palestras sobre inovação, tecnologia e educação

Outra constatação é que a articulação é essencial para se criar soluções de maneira coletiva. Nesse sentido, espaços públicos como bibliotecas podem cumprir um papel crucial para a efetivação do direito ao livro didático universal. O grupo ainda não concluiu o protocolo, mas algumas diretrizes sobre o que deve constar desses livros didáticos já foram desenhadas.

Os conteúdos precisam ser apresentados de maneira clara, concisa e bem organizada; a linguagem precisa ser simples e objetiva. Os conceitos todos devem ser explicados e é importante garantir a antecipação dos conteúdos antes de cada capítulo, links para leitura e imagem com descrição e, quando possível, sem elementos que não tenham função.

Primeiro modelo

Nas próximas semanas, os participantes brasileiros apresentarão uma primeira versão do que deveria ser o livro didático inclusivo. Está sendo produzida a adaptação da obra mais vendida nas escolas do país. Pedro Millet, responsável por trazer o sistema Daisy para o Brasil, explica que atualmente existem diversos tipos de recursos que são utilizados, mas que muitas vezes não são integrados.

Voce já ouviu falar em sistema Daisy? É um sistema que toma livro inclusive e-books, acessíveis para pessoas com deficiência visual. No Brasil, já são cerca de 3 mil títulos. Pedro Millet é o representante do sistema na América Latina. Continue lendo.

Na prática, o cego usa um recurso, o surdo outro e a criança com algum tipo de deficiência intitula um terceiro. Como a ideia é criar um desenho universal e a pesquisa apontou que os recursos pensados para um tipo de criança podem servir para as demais, a decisão foi desenvolver um software que permite que todos os recursos estejam disponíveis dentro de uma mesma plataforma.

“A proposta é criar um livro para todos e para isso precisamos que todos as crianças e jovens estejam sincronizados na leitura e isso só é possível se todos os recursos estiverem presentes dentro de um mesmo dispositivo”, afirmou Pedro.

Em algumas semanas, uma primeira versão será testada em 19 escolas públicas do Rio de Janeiro. O Brasil será o primeiro país a provar uma plataforma, experiência que servirá como referência para os demais países.

Sistema Daisy

Voce já ouviu falar em sistema Daisy? É um sistema que toma livro inclusive e-books, acessíveis para pessoas com deficiência visual. No Brasil, já são cerca de 3 mil títulos. Pedro Millet é o representante do sistema na América Latina. Continue lendo.

Assunto: Edição 2016 do Parlamento Jovem Brasileiro começa nesta segunda

Fonte: Agência Câmara

Data: 23/09/2016



A Câmara dos Deputados realiza, de 26 a 30 de setembro, o 13º Parlamento Jovem Brasileiro (PJB).

O programa simula uma jornada parlamentar em que jovens estudantes participam de debates e votações como se fossem deputados federais. Além de propiciar a vivência do processo democrático, o programa visa estimular a discussão de temas como política, cidadania e participação popular nas escolas, de

forma a despertar os jovens para a reflexão crítica e a representação política.

Nesta edição, os 78 participantes do programa foram selecionados entre 1.425 inscritos. Os interessados em viver essa experiência tiveram que elaborar um projeto de lei visando melhorar a realidade do País. Essas propostas serviram de base para a seleção.

Desafios

A quantidade de estudantes por estado é proporcional à representação de cada um deles na Câmara, definida com base na população. São Paulo, por exemplo, que tem o maior número de deputados federais, terá 11 parlamentares jovens, enquanto o Distrito Federal, com oito deputados, contará com um representante.

Para que pudessem se conhecer e entrar no clima do Parlamento Jovem, nas últimas semanas os estudantes selecionados foram convidados a participar de desafios, como a gravação de um vídeo, postado na fan page do programa, em que falam sobre eles próprios, sobre o projeto de lei apresentado e sobre as expectativas em relação à jornada na Câmara. Eles também foram desafiados a registrar em vídeo comentários sobre frases de Ulysses Guimarães, cujo centenário será celebrado em outubro. Os vídeos serão exibidos durante a programação em Brasília.

Público-alvo

Com início em 2004, o Parlamento Jovem Brasileiro é direcionado a estudantes do 2º ou 3º ano do ensino médio ou do 2º, 3º ou 4º ano do ensino técnico, na modalidade integrada ao ensino médio. São alunos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil, com idade entre 16 e 22 anos.

Assunto: Casais homoafetivos são o equivalente a 10% dos que adotam em Natal

Fonte: CNJ

Data: 23/09/2016



Nas estatísticas, eles integram 10% dos casais adotantes de crianças e adolescentes em Natal (RN). E, nos últimos anos, os números têm aumentado. Em oito anos, os casais homoafetivos fizeram a adoção de 16 crianças e adolescentes na capital potiguar. O perfil desses novos pais mostra que eles têm em sua formação ensino superior completo e pós-graduação, figurando na faixa da classe média. Os dados são da 2ª Vara da Infância e da Juventude de Natal.



Os anos de 2014 e 2015 registraram a maior quantidade, quatro adoções cada um. Atualmente, no cadastro de pretendentes, há sete casais homoafetivos aguardando a oportunidade de adotar uma criança ou um adolescente na maior cidade do Rio Grande do Norte. Esses casais têm oferecido uma oportunidade maior para crianças e adolescentes com mais dificuldade para serem adotados, aqueles com idades acima dos 3 anos, portadores de deficiência e grupos de irmãos.

As equipes técnicas das unidades de acolhimento devem consultar a criança, com discernimento para decidir, sobre o seu desejo a respeito de querer ou não viver nesta modalidade de família, ou em outros arranjos familiares, com as famílias monoparentais, segundo o secretário executivo da Coordenadoria da Infância e Juventude do Judiciário local (CEIJRN), João Francisco de Souza. “A consulta à criança que possua discernimento atende ao que está previsto nos artigos 45 e 168 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e vale para casais mais velhos ou pessoas solteiras que desejam adotar, em respeito à vontade do adotado”, explica.

Situações comuns - Discernimento envolve a capacidade de compreensão e percepção que a criança possui dos mais diversos tipos de arranjos familiares, geralmente baseados em vivências anteriores. Situações comuns são aquelas nas quais a criança vivia em companhia apenas da mãe. No caso de genitor que representava algum tipo de violência, o menor tende a preferir a figura materna. Assim, os candidatos à adoção expressam seu desejo naturalmente.

A união homoafetiva foi reconhecida em decisão abstrata do Supremo Tribunal Federal em 2012, ou seja, sem analisar o caso concreto, definindo “a união contínua, pública e duradoura

entre pessoas do mesmo sexo como entidade familiar, entendida esta como sinônimo perfeito de família”. A primeira adoção desse tipo no Brasil ocorreu em 2005, na cidade de Catanduvas (SP).

Assunto: Criança de 3 anos sobrevive três dias sozinha na Sibéria

Fonte: Portal G1

Data: 23/09/2016



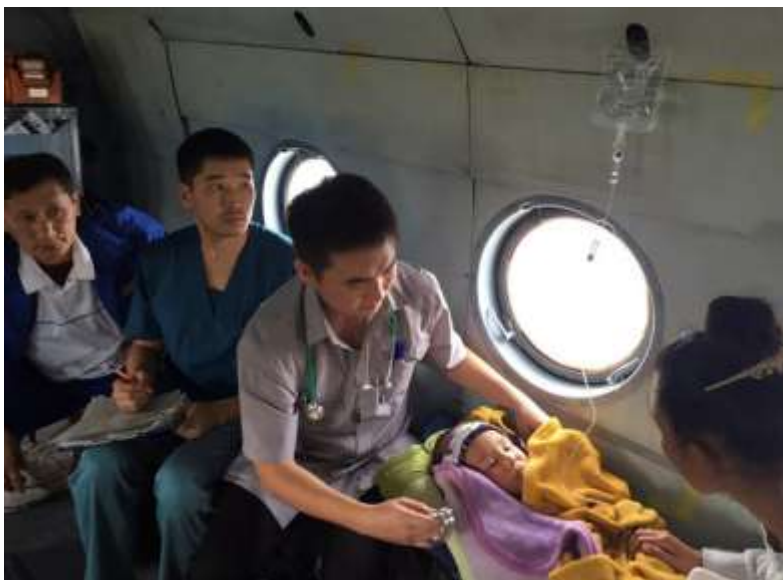
Uma criança que desapareceu na taiga da Sibéria foi encontrada três dias mais tarde, viva e saudável, segundo o Ministério de Emergências.

Tserin, de três anos de idade, sumiu de sua casa no vilarejo remoto de Tyva, no sul da Sibéria, no último final de semana. Deixado sozinho, ele foi atrás de seus cães, que o levaram à taiga --uma floresta entre a tundra e as estepes povoada por animais selvagens, como ursos, lobos, lince e raposas.



Criança de 3 anos sobreviveu três dias sozinha na Sibéria

Três dias de buscas de mais de 100 policiais e agentes de resgate, cães farejadores e um helicóptero não deram resultado. Mais tarde o menino ouviu seu tio chamando e respondeu. Ele estava a poucos quilômetros de casa.



Tserin, de 3 anos, tinha sumido de sua casa no vilarejo remoto de Tyva

A primeira coisa que o menino pediu foi seu carro de brinquedo, disse um agente de resgate, de acordo com a mídia local.

Tserin provavelmente sobreviveu porque não entrou em pânico, teria dito um socorrista local. Seu primeiro gesto ao se ver perdido foi terminar o chocolate que trazia em um dos bolsos. Depois ele se deitou em um local seco debaixo de uma árvore e adormeceu.

De forma bastante previsível, ele já foi apelidado de Mogli.

Assunto: Adolescente é queimada com garfo quente após ter que 'confessar' traição

Fonte: Portal G1

Data: 23/09/2016



Uma adolescente de 17 anos precisou ser internada após apanhar e ser queimada com um garfo quente pelo namorado, no bairro Jardim São Camilo, em Jundiaí (SP). O suspeito foi preso por violência doméstica, tortura e cárcere privado. Na delegacia, ele negou ter cometido os crimes.

De acordo com o boletim de ocorrência, a adolescente contou aos policiais que namorava com o homem, de 30 anos, há quatro meses e que estaria grávida. As agressões ocorreram no momento em que ela teve que "confessar" uma possível traição.

Além de dizer ter sido queimada com o garfo, a jovem também afirmou que teria apanhado e sido ameaçada de morte. Ela alegou ainda que morava com o suspeito há um mês, disse que estaria sendo agredida há cerca de duas semanas e não podia sair de casa por conta da suspeita traição.

Ainda segundo boletim de ocorrência, a PM foi acionada na quinta-feira (22) pelo homem que alegava ter sido espancado por parentes da namorada no bairro Curupira. Encontrado com ferimentos pelo corpo, ele contou aos policiais que teria recebido uma ligação do sogro contando que a adolescente estaria no hospital por conta de agressões provocadas por ele.

O homem chegou a ser espancado por parentes da menor e, como não havia ambulância para socorrê-lo, foi levado até o Hospital Universitário, onde a adolescente estaria internada. No local, eles foram informados que a garota estava bastante ferida.

Resgatada pela mãe

Para sair da casa, a jovem contou que a mãe precisou arrombar a porta da residência, que fica no Jardim São Camilo. Conforme consta no boletim de ocorrência, o hospital teria informado que ela estaria com traumatismo crâniano e continuava internada na manhã desta sexta-feira (23).

A assessoria do hospital confirmou nesta sexta-feira que a adolescente está grávida de quatro meses. Tanto ela quanto o bebê passam bem. O prontuário do hospital será entregue a mãe da adolescente, que também deve passar por exames no Instituto Médico Legal (IML) após receber alta médica.

Após ser atendido e liberado do hospital, o homem foi levado até a delegacia, onde prestou depoimento e negou ter cometido as agressões. Ele foi levado para o Centro de Triagem de

Campo Limpo Paulista (SP). O boletim de ocorrência foi registrado por violência doméstica, lesão corporal, ameaça, tortura, sequestro e cárcere privado.

Assunto: Estudante pernambucano é um dos brasileiros escalados para Olimpíada de Física

Fonte: Portal NE10 PE

Data: 23/09/2016



Vinicius Queiroz vai participar de sua primeira competição internacional

Entre os brasileiros selecionados para a 21ª Olimpíada Iberoamericana de Física (OIbF), o estudante do 3º ano Vinicius Queiroz, 16, vai representar Pernambuco. O jovem conquistou uma das quatro vagas na delegação do País em seletiva realizada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, que contou com os 20 alunos mais bem avaliados do Brasil nas etapas subsequentes da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) de 2014.

A competição que ocorre a partir da próxima segunda-feira (26) até a sexta (30), na cidade de Carmelo, no Uruguai, reúne 19 delegações de estudantes de Portugal, Espanha e países da América Latina que realizarão provas objetivas e experimentais aplicadas individualmente. No sábado (24), Vinicius embarca de São Paulo para Montevidéu, de onde rumará para Carmelo acompanhado de três professores da "turma olímpica" do Colégio GGE de Boa Viagem, Zona Sul do Recife, onde estuda atualmente.

Em São Paulo, Vinicius reencontra e viaja junto aos outros estudantes membros da delegação brasileira, os quais conheceu no treinamento para a OIbF realizado entre junho e julho deste ano; são eles Marina Maciel Ansanelli (SP), Felipe Mourad Pereira (SP) e Paulo Ricardo de Castro (CE).

De Caruaru ao Recife

Para Vinicius, a olimpíada é o ponto mais alto de uma trajetória iniciada há cerca de dois anos em Caruaru, sua cidade natal, quando ganhou medalha de prata na OBF de 2014, ficando pré-selecionado para as etapas avaliativas que o trouxeram, agora, à OIbF. "Ali foi o momento em que fui me interessando cada vez mais pela disciplina. Foi o que me alavancou", lembra o estudante que, na época, cursava o 1º ano.

O êxito do jovem fez com que amigos do Recife o recomendassem à turma olímpica do GGE, para que fosse preparado para a competição internacional. Ele chegou à capital pernambucana em 2015 para cursar o 2º ano. "Saí de Caruaru e vim para cá em 2015. E foi um choque ficar

longe da família, morar em um lugar novo... mas estava com força para estudar", relata Vinícius que, na OBF de 2015, faturou outra medalha de prata.

"Aqui, com uma equipe especializada, fizemos com que ele exercitasse a teoria e experiências práticas que podem ser cobradas nas competições internacionais. Devido à série de alunos que o GGE já conseguiu classificar nas competições internacionais, já os preparamos inclusive para vencerem a barreira da língua, com provas em inglês e espanhol", explica a supervisora das turmas especiais e olímpicas da instituição de ensino, Alessandra Cosme, ao que Vinícius completa: "Toda essa estrutura foi decisiva. Eu não teria conseguido chegar aqui sem isso".

Em clima de expectativa, o jovem se sente confiante para esse novo desafio. "Vai ampliar meus horizontes, vou conhecer um lugar novo, ter a chance de ganhar mais um prêmio a nível internacional", conta Vinícius, que sonha com a área da engenharia. "Falta decidir se a eletrônica e ou de computação", completa.

OIBF

A Olimpíada Iberoamericana de Física é uma competição intelectual na área da Física que reúne estudantes pré-universitários a fim de promover a integração de conhecimentos entre os países participantes, desenvolvimento do estudo e a descoberta de novos talentos na ciência.

Assunto: Menino de seis anos pede que Obama o ajude a adotar uma criança síria

Fonte: Diário de PE

Data: 23/09/2016

DIÁRIO de PERNAMBUCO



As fotos e o vídeo mostram o garoto sentado, coberto pelo pó dos escombros e com sangue no rosto

O pequeno Alex nasceu nos Estados Unidos e tem apenas seis anos. Apesar da pouca idade, escreveu uma carta emocionante para o presidente norte-americano, Barack Obama, pedindo que ele trouxesse um menino sírio para sua casa. Omran Daqneesh, o sírio de cinco anos que chocou o mundo no mês passado com uma foto divulgada após um bombardeio no Aleppo, seria o foco da carta, divulgada em vídeo pelo canal da Casa Branca no YouTube.

Publicado na quarta-feira, o vídeo mostra o próprio Alex, morador de Scarsdale, em Nova York, lendo sua carta, e imagens do presidente dos EUA falando sobre ela em uma Assembleia das Nações Unidas.

Confira a carta na íntegra:

"Querido Presidente Obama,

Você se lembra do menino que foi pego por uma ambulância na Síria? Você poderia, por favor, buscá-lo e trazê-lo para mim?

Estacione na garagem ou na rua e nós estaremos esperando com por vocês com bandeiras, flores e balões. Daremos a ele uma família e ele será nosso irmão. Catherine, minha irmã pequena, estará pegando borboletas e vaga-lumes para ele. Na minha escola, eu tenho um amigo da Síria, Omar, e eu vou apresentá-lo para ele e todos podemos brincar juntos. Podemos convidá-lo para festas de aniversário e ele nos ensinará outra língua. Podemos ensiná-lo inglês também, assim como fizemos com meu amigo japonês Aoto. Por favor, diga a ele que seu irmão será Alex, que é um menino muito bom, assim como ele. Como ele não trará brinquedos e não tem brinquedos, Catherine vai dividir com ele seu grande coelho de listras azuis e brancas. E eu dividirei minha bicicleta e ensinarei a ele como andar nela. Ensinarei a ele a somar e a subtrair na matemática. E ele (pode) cheirar o batom de pingüim da Catherine, que é verde. Ela não deixa ninguém mexer nele. Muito obrigado! Mal posso esperar por vocês!

Alex
6 anos".

Durante a Assembleia das Nações Unidas, Obama disse que todos deveríamos ser como essa criança. "Imaginem o mundo que seríamos. Imaginem o sofrimento que acabaria e as vidas que se poderíamos salvar", salientou o presidente dos EUA.

Assunto: Proteção à infância é abordada em conferência na ONU
Fonte: Childhood
Data: 23/09/2016



Como podemos melhorar a vida das crianças e adolescentes? Esta pergunta foi a precursora para o debate da última sexta-feira (16), na conferência Soluções para Alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para Crianças. Promovida pelas Missões Permanentes Suecas e Italianas das Nações Unidas e pela World Childhood Foundation dos Estados Unidos, em colaboração com a Andrea Bocelli Foundation e St. Luke Foundation, o evento teve a participação da Princesa Madeleine da Suécia e de Paul J. Sistare, fundador da Atlantica Hotels, que é parceiro da Childhood Brasil desde 2005.

Com o painel “Como novas formas de parcerias entre múltiplos stakeholders podem estimular o desenvolvimento de soluções para melhorar a sobrevivência infantil e promover o bem-estar e proteção, possibilitando o alcance dos SDGs para as crianças”, Paul abordou o projeto Responsabilidade Social na Atlantica Hotels para a adoção do Código de Conduta do Turismo Contra Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, lançado há 16 anos com a Childhood Brasil.

O programa mobilizou os seus 5.500 colaboradores e 90 hotéis espalhados pelo país em diversas campanhas ao longo do ano. Além disso, a rede hoteleira também aderiu ao The Code – iniciativa internacional de enfrentamento da exploração sexual de crianças no turismo. Iniciativas como essa levaram a Atlantica Hotels a ganhar o prêmio Neide Castanha em 2012, que reconhece ações pela proteção à infância.

Na sede do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), Paul, ao lado de influenciadores mundiais, lembrou a necessidade de desenvolvimento de estratégias para a mobilização social e financeira do setor privado em parceria com organizações sociais como a Childhood Brasil. “Ao apoiar projetos e programas que enfrentam a violência sexual de crianças e adolescentes no Brasil, em conjunto com a Childhood Brasil, vamos para além dos hotéis, fomentando o envolvimento do governo, sociedade civil e o setor privado”, declarou.

Assunto: Pernambuco recebe o VI Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 23/09/2016



Evento, que acontece pela primeira vez na Região Nordeste, reunirá especialistas nacionais e internacionais.

Com o tema “Primeira Infância: Prioridade Absoluta”, especialistas brasileiros e internacionais se reunirão no Recife para o VI Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, que pela primeira vez será realizado na Região Nordeste. O evento, nesta sexta edição, conta com o apoio do Governo de Estado, através do Programa Mãe Coruja Pernambucana, e ocorre nos dias 7 e 8 de novembro, a partir das 8h30, no Paço Alfândega, Bairro do Recife. Na ocasião, serão apresentadas experiências em diversos projetos relacionados ao desenvolvimento infantil.

A definição dos conteúdos abordados nas apresentações foi realizada por especialistas reunidos em comitê consultivo com representantes dos estados de Pernambuco (Programa Mãe Coruja Pernambucana), Ceará (IFAN, IPREDE e UFC) e Bahia (AVANTE e UFBA), além do Unicef. A abertura do evento será realizada pelo ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, que falará sobre o panorama nacional para a primeira infância.

“A escolha da temática faz alusão à Lei 13.257/2016, conhecida como Marco Legal da Primeira Infância, e representa uma oportunidade de debater os principais desafios para sua implementação”, explica o gerente de Conhecimento Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Eduardo Marino. “É preciso discutir também quais políticas públicas deverão ser prioritárias e quais mecanismos poderiam assegurar a qualidade dessas políticas”, complementa.

O simpósio, que ocorre este ano pela primeira vez fora da cidade de São Paulo, é organizado pelo Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), uma iniciativa colaborativa formada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, *Center on the Developing Child* da Universidade de Harvard (CDC), Insper, *David Rockefeller Center for Latin American Studies* da Universidade de Harvard (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Hospital Infantil Sabará. “Nós incentivamos a realização do simpósio em Pernambuco para diversificar e ampliar o acesso ao conhecimento sobre o desenvolvimento infantil na região Nordeste, além de fortalecer a ideia de que outras regiões do País possam abrigá-lo em futuras edições”, afirma a coordenadora do conselho consultivo do Programa Mãe Coruja Pernambucana, Bebeth Andrade Lima.

As inscrições, que são limitadas, estão disponíveis até o dia 6 de novembro de 2016, e podem ser realizadas pela internet, no endereço eletrônico simposio.ncpi.org.br.

O *Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância* é realizado desde 2011 e aborda temas relacionados como qualidade da atenção à primeira infância, o fortalecimento das potencialidades dos adultos para promover o desenvolvimento das crianças, entre outros, impactando profissionais do Brasil inteiro.

Serviço:

Data: 7 e 8 de novembro de 2016

Horário 1º dia: 8h30 às 18 h

Horário 2º dia: 8h30 às 12 h

Local: Arcádia Paço Alfândega – R. da Alfândega, 35, Bairro do Recife, Recife – PE

Site para Inscrição: <http://simposio.ncpi.org.br>

Investimento: R\$ 150,00

Conheça os palestrantes já confirmados:

Marcia de Castro

Professora Associada de Demografia na Harvard T.H. Chan School of Public Health e membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI). Lançou um esforço colaborativo para iniciar o primeiro estudo de coorte do nascimento desde o período pré-natal na Amazônia.

Isabella Henriques

Advogada e Mestre em Direito das Relações Sociais – Direitos Difusos e Coletivos – pela PUC/SP. Diretora de Advocacy do Instituto Alana, onde atua também como coordenadora geral do Projeto Prioridade Absoluta que tem a missão de promover a efetivação dos direitos das crianças no país, dando conhecimento do artigo 227 da CF.

Daniel Cara

Doutorando em Educação (Universidade de São Paulo – USP), mestre em Ciência Política (USP) e bacharel em Ciências Sociais (USP). Atualmente é coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (desde 2006). É blogueiro do UOL (Grupo Folha) e foi vencedor do Prêmio Darcy Ribeiro 2015.

Carla Peterson

Professora no Departamento de Desenvolvimento Humano e Estudos Familiares na Universidade do Iowa (EUA). Tem colaborado com investigadores de diversas universidades e agências de base e, atualmente, está dirigindo uma avaliação em programas de visita domiciliar para mães e crianças na Primeira Infância no estado do Iowa. Dra. Carla Peterson foi editora da Young Exceptional Children e editora associada do Journal of Early Intervention.

Ricardo Paes de Barros

Professor da Cátedra Instituto Ayrton Senna no Insper e Economista-Chefe do Instituto Ayrton Senna. É autoridade mundial em questões relacionadas a educação, pobreza, desigualdade e mercado de trabalho e política social.

Patrícia Almdeida

Possui graduação em Pedagogia pela UNITAU, Mestrado e Doutorado em Educação pela UNICAMP. Fez pós-doutorado em Psicologia da Educação pela PUCSP, como bolsista FAPESP. Atualmente é pesquisadora da Fundação Carlos Chagas e atua na área de Educação com ênfase em Formação de Professores e Didática. É integrante grupo de pesquisa/CNPq que investiga a inserção profissional de egressos de programas de iniciação à docência.

Assunto: Projeto “Condutor do Amanhã” será lançado para atender crianças de escolas públicas

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 23/09/2016



Dando continuidade as atividades da Semana Nacional de Trânsito, que segue até o dia 25, o diretor presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco – DETRAN-PE, Charles Ribeiro, assina nesta sexta-feira, 23, às 10h, no Kartódromo do Tamboril, em Paulista, Região Metropolitana do Recife, um convênio de parceria com a Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA, Federação Pernambucana de Automobilismo – FPA, Prefeitura do Paulista e Techpark, que coloca em funcionamento o Projeto Condutor do Amanhã.

O projeto que é gerenciado pela Escola Pública de Trânsito - EPT, foi desenvolvido com foco na sensibilização de alunos do ensino fundamental utilizando como estratégias um espaço lúdico-pedagógico, inclusive com uma mini pista, para a vivência prática dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula. O processo consiste em várias etapas, sendo elas: formação dos professores; formação dos alunos com os professores capacitados; vivência dos alunos no circuito prático que irão vivenciar o papel do pedestre, condutor e ciclista; e apresentação de enquete teatral (game-show segurança e cidadania).

“Nossa meta é atender 1.800 crianças por ano com esse projeto. No circuito criado, que tem uma mini pista, eles poderão colocar em prática o conhecimento adquirido em sala, observando as normas do trânsito, em especial as sinalizações. Além disso, mini carros serão utilizados onde as próprias crianças poderão conduzir os veículos, devendo sempre seguir as

regras ensinadas, como usar o cinto de segurança e ao final irão receber uma carteira de motorista infantil”, destaca Charles Ribeiro.

“A educação de trânsito é prioridade de nossa gestão, pois acreditamos que motorista bem educado, é motorista consciente e responsável pela sua vida e a do outro. Por isso, nosso foco é formar os futuros condutores com responsabilidade e mudar a realidade do nosso estado”, completa.

SERVIÇO:

Lançamento do Projeto Conductor do Amanhã

Quando: Sexta-feira, 23/09

Horário: 10h

Local: Kartódromo do Tamboril

Endereço: Estrada do Sítio do Pica-Pau Amarelo, s/n, Paulista - PE